



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Parecer dos auditores independentes

ITR - Informações trimestrais

31 de março de 2008 e 2007



RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.:

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas da JBS S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do fluxo de caixa e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta JBS Holding International S.A. foram por nós revisadas e as demonstrações contábeis de sua controlada indireta Swift Armour Sociedad Anónima Argentina, foram revisadas por outros auditores independentes, firma membro da rede BDO. As demonstrações contábeis das empresas controladas diretas JBS USA, Inc, Inalca JBS S.p.A. foram revisadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, com respeito aos saldos dos investimentos nessas empresas e aos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o seu Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008 e a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 3.m, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas introduzidas pela Lei nº 11.638/07.
5. Os saldos dos ativos e passivos individual (controladora) e consolidado da JBS S.A. e suas empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, com emissão de parecer sem ressalva, datado de 10 de março de 2008 que enfatizou a apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, como informações suplementares e ênfase relacionada à aplicação antecipada de procedimentos para reconhecimento das variações cambiais de investimentos mantidos no exterior. Os valores das contas de receitas e despesas do trimestre findo em 31 de março de 2007, também apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre revisão especial, datado de 24 de abril de 2007 enfatizando o encerramento do processo de oferta primária e secundária de venda de ações.

Ribeirão Preto, 09 de maio de 2008



BDO Trevisan
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Estefan George Haddad
Sócio-contador
CRC 1DF008320/O-5 "S" SP

JBS S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>		<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades (Nota 5)	1.818.412	109.221	1.999.129	323.709	Fornecedores (Nota 13)	216.434	355.510	995.446	1.099.385
Aplicações financeiras (Nota 6)	589.452	760.563	685.093	1.057.994	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.414.759	858.975	2.396.607	2.384.836
Contas a receber de clientes (Nota 7)	537.890	444.218	1.412.286	1.236.148	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 15)	69.022	93.158	197.530	203.613
Estoques (Nota 8)	652.904	604.225	1.922.830	1.511.595	Dividendos declarados (Nota 19)	17.465	17.465	17.465	17.465
Impostos a recuperar (Nota 9)	363.198	351.677	513.188	482.918	Outros passivos circulantes	119.160	50.294	155.931	70.536
Despesas antecipadas	1.973	4.388	48.342	44.468					
Outros ativos circulantes	14.822	30.612	101.810	102.910					
TOTAL DO CIRCULANTE	3.978.651	2.304.904	6.682.678	4.759.742	TOTAL DO CIRCULANTE	1.836.840	1.375.402	3.762.979	3.775.835
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	2.186.048	1.341.313	2.370.172	1.364.800
Créditos com empresas ligadas (Nota 10)	18.396	60.306	19.272	17.461	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	58.848	59.642	146.063	99.755
Depósitos, cauções e outros	8.405	8.249	51.073	41.443	Provisão para contingências (Nota 16)	45.979	45.979	57.246	55.681
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	16.529	16.251	35.171	23.758	Débito com terceiros para investimentos (Nota 17)	179.439	-	179.439	-
Impostos a recuperar (Nota 9)	30.521	31.442	44.221	44.205	Outros passivos não circulantes	22.612	31.787	157.784	101.702
Total do Realizável a Longo Prazo	73.851	116.248	149.737	126.867	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.492.926	1.478.721	2.910.704	1.621.938
Permanente					PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(1.249)	(4.156)
Investimentos em controladas (Nota 11)	3.514.823	2.149.919	1.081.822	829.975	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 19)				
Outros investimentos	10	10	5.370	10	Capital social	3.676.132	1.945.581	3.676.132	1.945.581
Imobilizado (Nota 12)	1.427.685	1.328.015	3.202.305	2.536.098	Reserva de capital	883.410	985.664	883.410	985.664
Intangível	9.615	9.615	223.619	193.917	Reserva de reavaliação	123.113	123.343	123.113	123.343
Diferido	1.400	-	3.172	1.596	Prejuízos acumulados	(6.386)	-	(6.386)	-
Total do Permanente	4.953.533	3.487.559	4.516.288	3.561.596	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.676.269	3.054.588	4.676.269	3.054.588
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.027.384	3.603.807	4.666.025	3.688.463	TOTAL DO PASSIVO	9.006.035	5.908.711	11.348.703	8.448.205
TOTAL DO ATIVO	9.006.035	5.908.711	11.348.703	8.448.205					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	523.540	494.980	3.949.104	550.766
Mercado externo	581.131	522.879	2.056.417	651.607
	1.104.671	1.017.859	6.005.521	1.202.373
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(33.450)	(37.973)	(72.100)	(46.267)
Impostos sobre as vendas	(62.184)	(62.196)	(74.356)	(69.968)
	(95.634)	(100.169)	(146.456)	(116.235)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.009.037	917.690	5.859.065	1.086.138
Custo dos produtos vendidos	(764.336)	(670.046)	(5.348.839)	(828.495)
LUCRO BRUTO	244.701	247.644	510.226	257.643
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(20.602)	(14.853)	(79.822)	(20.567)
Com vendas	(100.159)	(89.073)	(305.146)	(99.894)
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	(4.600)	(39.857)	(76.802)	(56.983)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(78.218)	(21.711)	-	-
Amortização de ágio de investimentos	(44.313)	-	(44.313)	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	(50.564)	-	(50.564)
	(247.892)	(216.058)	(506.083)	(228.008)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.191)	31.586	4.143	29.635
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	438	68	(524)	60
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.753)	31.654	3.619	29.695
Imposto de renda e contribuição social do período	(4.141)	(21.814)	(15.590)	(22.074)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	278	803	4.949	2.489
	(3.863)	(21.011)	(10.641)	(19.585)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(6.616)	10.643	(7.022)	10.110
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	406	533
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(6.616)	10.643	(6.616)	10.643
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais	(5,07)	12,52		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(2.753)	31.654	3.619	29.695
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	4.600	39.857	76.802	56.983
Depreciação e amortização	15.391	13.873	51.007	19.047
Resultado não operacional	(438)	(68)	524	(60)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	78.218	21.711	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	50.564	-	50.564
Amortização de ágio de investimentos	44.313	-	44.313	-
VALOR EBITDA	139.331	157.591	176.265	156.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A JBS S.A (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo.

A Companhia e suas controladas, desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nos estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de containers para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), constituída em julho de 2006, explora desde setembro de 2006, o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas substancialmente pela Companhia.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora desde agosto de 2007 o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado Beef Jerky para os Estados Unidos da América.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta Swift-Armour Sociedad Anónima Argentina (Swift Armour), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios e Santa Fé.

A Swift Armour possui duas subsidiárias adquiridas em 2007, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales) e uma fábrica de latas localizada em Zavate, ambas na província de Buenos Aires.

A controlada SB Holdings, Inc. (SB Holdings) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América e adquiridas em janeiro de 2007 vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snacks Brands, Inc (Jerky Snacks), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). A companhia compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África, Ásia e Oriente Médio.

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu a Swift Foods Company, atualmente JBS USA, Inc. (JBS USA). A JBS USA abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com quatro frigoríficos bovinos, três de suínos, um de carneiro e uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos. Na Austrália opera com quatro frigoríficos para bovinos.

A JBS USA divide a sua operação em três grandes segmentos: Swift Beef, operando o negócio de origem bovina no mercado norte americano; Swift Pork, operando o negócio de origem suína no mercado norte americano; JBS Austrália, que opera o negócio de origem bovina na Austrália.

A JBS USA na Austrália opera quatro confinamentos de bovinos, sendo que todos a base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A partir de janeiro de 2008 a Companhia detém 44,36% do capital social da Inalca S.p.A., atualmente Inalca JBS S.p.A. (Inalca JBS).

A Inalca JBS é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca opera através de uma estrutura de produção composta de 6 unidades na Itália, especializada por linha de produção, e 9 instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de 4 unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada, com 22% de participação de mercado, e de produtos fatiados.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento emitido pelo Ibracon sobre a apresentação e divulgação de demonstrações contábeis – NPC 27 e Deliberação CVM nº 488, ambas de 3 de outubro de 2005.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na Swift Armour e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da SB Holdings, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;
- O ativo permanente inclui R\$ 644.202, relativos a ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting) que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido;
- A atualização de contratos de hedge em aberto é diferida no balanço patrimonial no grupo do patrimônio líquido e foi ajustada para a demonstração de resultado.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Operações de "Swap" e opções a receber e a pagar

Registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos ganhos e perdas auferidos até a data do balanço ("curva de rendimento e/ou encargos dos papéis"), ajustados ao valor de mercado, quando este é inferior.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pela equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescentado de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas, para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseada em laudos de empresa especializada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 12.

g) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

h) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

j) Imposto e renda e contribuição social**Impostos correntes**

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

k) Lucro por ação

O lucro por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

l) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as empresas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes desta conversão são reconhecidos no resultado financeiro.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 11.

m) Mudança na Legislação Societária Brasileira

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modifica certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). Em termos gerais, a nova Lei requer a harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com determinados padrões contábeis internacionais derivados das normas emitidas pelo IASB - International Accounting Standard Board, com aplicação a partir dos exercícios sociais iniciados em 1 de janeiro de 2008.

Dentre as alterações requeridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil estão: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa; a inclusão da Demonstração do Valor Adicionado; a criação de novos subgrupos de contas; e a introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, valorização de determinados ativos a valor de mercado e do conceito de ajuste ao valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as de curto prazo, se relevantes. A Companhia já adota a prática de divulgar a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Parte dos dispositivos alterados pela nova Lei ainda dependem de regulamentação a ser emitida pela CVM.

A Instrução CVM nº 469, emitida em 2 de maio de 2008 dispendo sobre a aplicação da nova Lei, facultou às companhias abertas a aplicação imediata nas Informações Trimestrais (ITR) do exercício de 2008 de todas as disposições contábeis contidas na nova Lei ou a divulgação em nota explicativa às ITR's das alterações que possam ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis de encerramento do exercício, estimando, se possível, os efeitos no patrimônio líquido e no resultado do período.

O principal impacto das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 nas demonstrações contábeis individual e consolidada da Companhia para o trimestre findo em 31 de março 2008 é decorrente dos ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários da controladora e controlada, no exterior, que se fossem efetuados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 09 de novembro de 2007, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008 produziram um aumento do prejuízo do trimestre de R\$ (6.616) para R\$ (45.620), pois seriam reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, no subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial. Esse aumento do prejuízo seria refletido na redução do resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ (78.218) para R\$ (71.036) na controladora e no acréscimo do resultado financeiro líquido de R\$ (4.600) para R\$ (50.786) na controladora e de R\$ (76.802) para R\$ (115.806) no consolidado.

A Companhia optou por divulgar os efeitos da nova Lei em suas notas explicativas. Quanto à obrigatoriedade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeitos relevantes, requeridos pela Instrução CVM nº 469, não foram identificados efeitos relevantes.

A Companhia optou por manter os saldos de reserva de reavaliação constituídas até 31 de dezembro de 2007 e está avaliando outros possíveis impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, as quais serão reconhecidas no decorrer de 2008.

4 Aquisição da Swift Foods Company (atual JBS USA) e Inalca S.p.A (atual JBS Inalca)

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do controle acionário da Swift Foods Company (atual JBS USA) e a partir de janeiro de 2008 é detentora de 44,36% do capital social da Inalca S.p.A. (atual Inalca JBS S.p.A.), participação que será elevada a 50% quando da conclusão do processo de aquisição no segundo trimestre de 2008.

Devido a grandeza desses investimentos e a sua consolidação nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2008 com conseqüente perda de comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores, estamos apresentando a seguir balanços patrimoniais e demonstrações de resultado condensados que permitam uma comparação das demonstrações contábeis consolidadas antes do investimento na Swift Foods e Inalca JBS bem como, apresentar as demonstrações dessas empresas incluídas na consolidação.

BALANÇO PATRIMONIAL	31.03.08			31.12.07	
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	Consolidado
ATIVO					
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	2.684.222	136.848	93.700	2.453.674	1.381.703
Contas a receber de clientes	1.412.286	732.959	147.568	531.759	1.236.148
Estoques	1.922.830	854.792	161.651	906.386	1.511.595
Outros ativos circulantes e não circulantes	813.077	127.096	36.834	649.147	757.163
Investimentos em controladas	1.081.822	-	-	2.940.773	829.975
Imobilizado	3.202.305	928.622	536.727	1.736.956	2.536.098
Outros ativos permanentes	232.161	169.687	36.115	26.359	195.523
TOTAL DO ATIVO	11.348.703	2.950.004	1.012.595	9.245.055	8.448.205
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO					
Fornecedores	995.446	572.466	173.691	249.288	1.099.385
Empréstimos e financiamentos	4.766.779	654.531	357.203	3.755.045	3.749.636
Outros passivos circulantes e não circulantes	911.458	244.886	97.560	569.012	548.752
Participação de minoritários	(1.249)	-	3.310	(4.559)	(4.156)
Patrimônio líquido	4.676.269	1.478.121	380.830	4.676.269	3.054.588
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	11.348.703	2.950.004	1.012.595	9.245.055	8.448.205

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Trimestres findos em 31 de Março de				2007
	2008			Consolidado	
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS		JBS e demais subsidiárias
Receita operacional líquida	5.859.065	4.282.925	304.869	1.271.271	1.086.138
Custo dos produtos vendidos	(5.348.839)	(4.067.465)	(272.313)	(1.009.061)	(828.495)
LUCRO BRUTO	510.226	215.460	32.556	262.210	257.643
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(384.968)	(210.465)	(24.261)	(150.243)	(120.461)
Resultado financeiro líquido	(76.802)	(14.348)	(18.671)	(43.783)	(56.983)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(30.866)	-
Demais despesas operacionais	(44.313)	-	-	(44.313)	(50.564)
Resultado não operacional	(524)	(31)	(31)	(462)	60
Imposto de renda e contribuição social	(10.641)	(9.786)	(1.289)	435	(19.585)
Participação minoritária no resultado de controladas	406	-	0	406	533
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(6.616)	(19.170)	(11.696)	(6.616)	10.643
VALOR EBITDA	176.265	26.607	16.961	132.697	156.229

5 Disponibilidades

Os saldos de disponibilidades em 31 de março de 2008, na Controladora e no Consolidado, incluem R\$ 1.730.551 como equivalentes de caixa, decorrente de integralização de aumento de capital de R\$ 2.550.000, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, através de emissão para subscrição privada de 360.678.926 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 7,07 por ação, conforme acordo de investimento celebrado em 18 de março de 2008 entre os acionistas fundadores J&F Participações S.A. e ZMF Fundo de Investimentos em Participações e os investidores BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e PROT – Fundo de Investimentos em Participações.

6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
CDB - DI	299.983	339.029	300.129	348.472
Fundos de investimentos	289.469	421.534	312.750	446.923
Leilão	-	-	72.214	262.599
	589.452	760.563	685.093	1.057.994

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, aberto a público qualificado.

Aplicações de leilão pela JBS USA com rendimentos que participam de um processo de leilão onde a taxa de juros é reajustada de 7 - 28 dias.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Duplicatas a vencer	507.301	427.746	1.078.774	990.611
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	17.241	7.904	254.629	154.709
De 31 a 60 dias	4.976	4.941	39.256	71.993
De 61 a 90 dias	7.030	4.978	14.859	10.513
Acima de 90 dias	6.008	2.497	38.886	17.516
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.666)	(3.848)	(14.118)	(9.194)
	30.589	16.472	333.512	245.537
	537.890	444.218	1.412.286	1.236.148

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Produtos acabados	573.059	513.492	1.445.731	1.072.732
Produtos em processo	568	745	81.247	71.514
Matéria-prima	44.941	55.242	72.461	68.688
Rebanho bovino	-	-	182.304	171.552
Almoxarifado	34.336	34.746	141.087	127.109
	652.904	604.225	1.922.830	1.511.595

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
ICMS	307.252	295.362	325.854	314.924
IPI	51.674	39.920	110.229	97.805
PIS e COFINS	25.587	42.427	39.488	55.623
IRRF	3.803	4.072	7.596	7.485
IVA	-	-	55.251	38.176
Outros	5.403	1.338	18.991	13.110
	393.719	383.119	557.409	527.123
Desmembramento:				
Ativo circulante	363.198	351.677	513.188	482.918
Ativo não circulante	30.521	31.442	44.221	44.205
	393.719	383.119	557.409	527.123

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento por nós adotado está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registrou a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 127.047.

10 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente por operações de vendas mercantis da controladora para controladas no exterior, realizadas a preços e condições normais de mercado e por contratos de mútuo com empresas controladas e ligadas sobre os quais incidem juros de 1% ao mês. Os saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

31 de março de 2008	Contas a receber	Contas a pagar	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Créditos
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	-	-	654
JBS Confinamento Ltda.	-	-	-	-	1.013
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	29	1.371	9.881	-	67.055
JBS Global Beef Company SU Lda.	-	-	-	-	(41.104)
Friboi Egypt Company L.L.C	447	-	-	-	-
Friboi (UK) Limited	107.709	-	-	106.402	-
Swift Armour Sociedad Anónima Argentina	-	1.368	2.523	-	-
The Tupman Thurlow Co.	27.092	601	-	16.953	-
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	(41.409)
Global Beef Trading SU Lda.	2.013	-	-	8.781	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	1.280	7	7	3.953	29.031
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	3.156
Inalca JBS S.p.A	1.852	-	-	6.178	-
	140.422	3.347	12.411	142.267	18.396

31 de dezembro de 2007	Contas a receber	Contas a pagar	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Créditos
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	2.292	10.164	-
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	401	2.346	63.559	11.418	69.695
JBS Global Beef Company SU Lda.	-	-	-	-	(41.626)
Friboi Egypt Company L.L.C	8.667	-	-	72.382	-
Friboi (UK) Limited	11.554	-	-	44.784	-
Swift Armour Sociedad Anónima Argentina	-	595	6.569	-	-
The Tupman Thurlow Co.	25.900	609	-	70.770	-
Global Beef Trading SU Lda.	587	-	-	2.527	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	805	84	9	4.890	22.095
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	10.142
	47.914	3.634	72.429	216.935	60.306

11 Investimentos em controladas
a) Informações relevantes sobre as controladas

31 de março de 2008	Quantidade de ações (em Mil)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.000	99,00%	2	39.611	(231)
JBS Global Investments S.A.	38.000	100,00%	66.466	43.863	(22.769)
JBS Holding Internacional. S. A.	544.075	100,00%	544.075	373.622	(21.156)
JBS Global A/S (Dinamarca)	222	100,00%	79.844	116.387	(2.098)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(16.812)	(1.360)
JBS USA, Inc.	100	100,00%	1.656.249	1.478.121	(19.170)
SB Holdings, Inc	20	100,00%	18	2.582	(134)
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	3.001	29.989	(12)
Inalca JBS S.p.A	238.148	44,36%	800.066	858.453	(26.364)

31 de dezembro de 2007	Quantidade de ações (em Mil)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.000	99,00%	2	39.844	(1.011)
JBS Global Investments S.A.	23.000	100,00%	40.740	40.908	(6.804)
JBS Holding Internacional. S. A.	535.128	100,00%	535.128	385.831	(95.015)
JBS Global A/S (Dinamarca)	212	100,00%	71.648	108.106	(5.362)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(15.452)	(11.595)
JBS USA, Inc.	100	100,00%	880.186	719.210	(160.976)
SB Holdings, Inc	20	100,00%	18	2.751	684
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	30.001	30.001	-

b) Movimentação de investimentos

	Saldo em 31.12.07	Adição (realização)	Ágio (amortização)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.03.08
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	39.446	-	-	-	(231)	39.215
JBS Global Investments S.A.	40.909	25.878	-	(155)	(22.769)	43.863
JBS Holding Internacional. S. A.	385.831	8.947	-	-	(21.156)	373.622
JBS Global A/S (Dinamarca)	108.106	3.839	-	6.540	(2.098)	116.387
Mouran Alimentos Ltda.	(10.816)	-	-	-	(952)	(11.768)
JBS USA, Inc.	1.523.685	772.222	(43.880)	5.858	(19.170)	2.238.715
SB Holdings, Inc	21.941	844	(433)	(34)	(134)	22.184
JBS Confinamento Ltda.	30.001	-	-	-	(12)	29.989
Inalca JBS S.p.A	-	340.458	270.018	52.068	(11.696)	650.848
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	10.816	-	-	-	952	11.768
Total	2.149.919	1.152.188	225.705	64.277	(77.266)	3.514.823

Foi concluída, no terceiro trimestre de 2007, a operação de Joint Venture entre JBS S.A (através da controlada direta JBS Global A/S) e Jay Earl Link (através da companhia Link International Meat Products LTD) para operar a companhia Beef Snacks International BV, que passou a controlar integralmente a Beef Snacks e a Jerky Snacks. A JBS Global A/S possui 50% do capital social da Beef Snacks International BV.

c) Ágio
Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo de 5 anos. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008 foi amortizado ágio no montante de R\$ 43.880, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 117.014.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da SB Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 20.881, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008 foi amortizado ágio no montante de R\$ 433, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 2.123.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu parte da Inalca JBS. Está em fase de conclusão a apuração de ágio na aquisição de 50% da Inalca JBS. Até 31 de março de 2008 a participação da Companhia na Inalca é de 44,36%. O valor do ágio apurado até a presente data é de R\$ 270.018, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. O complemento para 50% de participação se dará através de integralização de capital no decorrer do mês de junho do ano corrente.

Conforme descrito na nota 19 d), a Companhia pretende excluir permanentemente do cômputo dos dividendos a futura amortização do referido ágio.

12 Imobilizado
Controladora

	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					31.03.08	31.12.07
Imóveis	4%	358.283	116.742	(26.775)	448.250	387.867
Terra nua e terrenos	-	108.469	9.352	-	117.821	114.004
Máquinas e equipamentos	10%	249.811	44.965	(49.277)	245.499	229.619
Instalações	10%	84.929	21.815	(16.294)	90.450	79.614
Equipamentos de informática	20%	13.624	714	(6.097)	8.241	8.162
Veículos e aeronaves	20%	75.400	460	(42.749)	33.111	35.777
Obras em andamento	-	470.881	-	-	470.881	459.809
Outros	10 a 20%	16.796	3.882	(7.246)	13.432	13.163
		1.378.193	197.930	(148.438)	1.427.685	1.328.015

Consolidado

	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					31.03.08	31.12.07
Imóveis	3 a 20%	1.173.787	116.742	(129.848)	1.160.681	862.953
Terra nua e terrenos	-	380.542	9.352	(4.656)	385.238	233.226
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	1.256.290	44.965	(478.876)	822.379	691.535
Instalações	10%	86.993	21.815	(16.731)	92.077	84.393
Equipamentos de informática	20 a 100%	55.815	714	(20.611)	35.918	40.395
Veículos e aeronaves	14 a 50%	102.641	460	(50.281)	52.820	54.043
Obras em andamento	-	604.079	-	-	604.079	526.422
Outros	10 a 100%	75.455	3.882	(30.224)	49.113	43.131
		3.735.602	197.930	(731.227)	3.202.305	2.536.098

Nos últimos três anos foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 31 de março de 2008, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 197.930, a reserva de reavaliação é de R\$ 123.113 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 58.848. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 15.969.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Commodities	121.057	242.688	488.348	588.230
Materiais e serviços	91.608	109.078	479.692	470.830
Produtos acabados	3.769	3.744	27.406	40.325
	216.434	355.510	995.446	1.099.385

14 Empréstimos e financiamentos

a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	31.03.08	31.12.07
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	244.482	227.561
		244.482	227.561
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 0,20%	361.160	288.761
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3%	372.443	426.891
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	488.268	494.338
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	220.446	167.810
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	533.760	554.638
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.294.912	40.289
Outros		85.336	-
		3.356.325	1.972.727
Total		3.600.807	2.200.288
Desmembramento:			
Passivo circulante		1.414.759	858.975
Passivo não circulante		2.186.048	1.341.313
		3.600.807	2.200.288
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2009		100.434	180.121
2010		286.963	105.744
2011		735.150	519.210
2012		8.758	4.848
2016		1.054.743	531.390
		2.186.048	1.341.313

b) Consolidado

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	31.03.08	31.12.07
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
	TJLP, cesta de moedas do		
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	BNDES e juros de 3,0%	244.482	227.561
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75%	18.878	19.325
		263.360	246.886
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 0,20%	435.601	340.879
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3%	372.443	426.891
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	488.268	494.338
Capital de giro - Dólares Americanos	Juros Libor, mais 1,1%	755.540	1.402.371
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0.35%	18.759	47.030
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	357.204	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	220.446	167.810
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	533.760	554.638
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.321.398	68.793
		4.503.419	3.502.750
Total		4.766.779	3.749.636
Desmembramento:			
Passivo circulante		2.396.607	2.384.836
Passivo não circulante		2.370.172	1.364.800
		4.766.779	3.749.636
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2008		-	-
2009		129.439	184.379
2010		321.303	110.004
2011		764.313	520.840
2012		35.387	6.477
2016		1.119.730	543.100
		2.370.172	1.364.800

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela JBS S.A. e representam US\$ 249.043 em 31 de março de 2008 (US\$ 192.446 em 31 de dezembro de 2007), destinados a financiamento das operações de exportações da Companhia.

Os pré-pagamentos representam US\$ 126.034 em 31 de março de 2008 (US\$ 94.738 em 31 de dezembro de 2007).

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associada à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis.

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e coupon de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A.

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e coupon de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia.

Capital de giro – Representado principalmente por empréstimos de US\$ 750 milhões da JBS USA tomados quando da aquisição pela Companhia, sobre os quais incidem juros Libor mais 1,1%, em média, ao ano. Esses empréstimos que venceriam em julho de 2008 foram refinanciados por prazos de 3 a 5 anos.

15 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Salários e encargos sociais	29.137	35.638	70.238	55.577
Provisões para férias, 13 ^o e encargos previdenciários	34.216	27.125	101.207	94.502
Imposto de renda a recolher	-	8.727	2.189	8.727
Contribuição social a recolher	-	2.298	-	2.298
ICMS a recolher	2.094	15.504	2.094	15.513
Outros	3.575	3.866	21.802	26.996
	69.022	93.158	197.530	203.613

16 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 31 de março de 2008, estão assim representadas:

Controladora	Processos	Número de ações	Consolidado	
			Valor provisionado	Valor provisionado
	Trabalhistas	1.023	6.463	7.271
	Cíveis	702	11.702	16.967
	Fiscais e previdenciários	186	27.814	33.008
Total		1.911	45.979	57.246

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia vem sofrendo diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado de Estados que concedem incentivos fiscais sem respaldo em Convênio, ou seja, incentivos concedidos sem autorização dos demais Estados. Nessas situações, o Estado de São Paulo admite os créditos de ICMS apenas até o limite do ICMS que foi pago no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 23.000. A Companhia contestou administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 826.

b) PIS / COFINS

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

c) CSLL

A Companhia é autora de ação judicial que objetiva autorizar a não incluir o lucro auferido nas exportações na base de cálculo da CSLL. O fundamento dessa ação é o fato de a Constituição Federal ter sido alterada para desonerar as exportações da incidência de contribuições federais. Considerando que a Receita Federal não admite que essa desoneração se estenda à CSLL, a questão foi levada ao Judiciário. A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que obterá êxito nessa demanda. Contudo, conservadoramente, a partir de 2006, vem adotando o procedimento de incluir o lucro auferido nas exportações na base de cálculo da CSLL e mantém provisão no montante de R\$ 11.907 por conta de procedimento diferente utilizado em anos anteriores.

d) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante arbitrado de R\$ 69.194. A Companhia apresentou defesa nestes processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os processos administrativos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por este motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não recolhe nem deposita qualquer valor referente à contribuição ao Novo Funrural. Baseado na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para esta contingência.

Contribuições Previdenciárias-Terceiras Entidades. O INSS efetuou lançamento fiscal para a cobrança de contribuições destinadas a terceiras entidades, em razão do erro no enquadramento no código do Fundo de Previdência e Assistência Social. O valor envolvido no processo administrativo é de aproximadamente R\$ 11.000. Com base em pareceres de consultores legais, a Administração entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

e) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, onde as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 11.288.

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2008, a Companhia era parte em (i) 887 ações de natureza trabalhista e 136 autos de infração lavrados pelas Delegacias Regionais do Trabalho envolvendo o valor total em discussão de R\$ 21.726; e (ii) 2 procedimentos instaurados pelo Ministério Público do Trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 258. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 6.463 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Aproximadamente 8% do valor envolvido em contencioso trabalhista de que a Companhia é parte diz respeito a reclamações trabalhistas apresentadas por empregados de empresas que prestam serviços terceirizados. Nos termos da lei trabalhista brasileira, a Companhia é subsidiariamente responsável pela observância dos direitos trabalhistas dos empregados de seus prestadores de serviços terceirizados.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S/A um Imóvel e Instalações Industriais localizado em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S/A era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia flutuante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em junho de 2004, o Frigorífico Araputanga S/A ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. Nºs 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro das Escrituras de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando manifesto do perito sobre a impugnação do Frigoara, referente ao laudo pericial que foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que 98,5% dos valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente a Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo Uso da Marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por Uso Indevido de Marca Registrada, sob a premissa da Friboi Ltda estar utilizando a Marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um Laudo de Avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S/A que avalia a Marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por Danos Morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, onde se discute a propriedade do Frigorífico, no mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados eram comercializados com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzido somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória onde se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros

A Companhia está envolvida em outros processos decorrentes, principalmente, de acidentes de trabalho onde se pleiteiam indenizações baseadas nos salários dos acidentados. Na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração, a expectativa de perda em 31 de março de 2008 é de R\$ 11.102.

17 Débito com terceiros para investimentos

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010.

18 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia.

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 31 de março		Trimestre findo em 31 de março	
	2008	2007	2008	2007
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(2.753)	31.654	3.619	29.695
Adições (Exclusões) líquidas:				
Diferenças permanentes (substancialmente: equivalência patrimonial e variação cambial de investimentos)	14.874	30.163	41.260	30.163
Diferenças temporárias	818	2.361	1.904	2.462
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	12.939	64.178	46.783	62.320
Imposto de renda e contribuição social correntes - 34%	(4.141)	(21.814)	(15.590)	(22.074)
Diferenças temporárias	(818)	(2.361)	(14.544)	(12.180)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%	278	803	4.949	2.489

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Ativo:				
Sobre provisão para contingências				
. Do período	278	201	4.949	2.201
. De exercícios anteriores	16.251	16.050	30.222	21.557
	16.529	16.251	35.171	23.758
Passivo:				
Sobre reserva de reavaliação	58.848	59.642	146.063	99.755
	58.848	59.642	146.063	99.755

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estima recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
2008	396	398	3.376	2.278
2009	396	398	3.376	2.278
2010	396	398	3.376	2.278
2011	396	398	3.376	2.278
2012 a 2014	14.945	14.659	21.667	14.646
	16.529	16.251	35.171	23.758

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro de 2007, foi aprovada a reforma do Estatuto Social e o desdobramento das 52.523.990 ações existentes em 350.000.000 de ações ordinárias e sem valor nominal. Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 7 de março de 2007, foi aprovada nova reforma do Estatuto Social e o desdobramento dessas 350.000.000 de ações em 700.000.000.

Em 28 de março de 2007, a Companhia aumentou o Capital Social através de oferta pública de distribuição primária de 150.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 8,00 por ação, sendo a importância de R\$ 39.224 destinada a formação do capital social e a diferença, no montante de R\$ 1.160.776, destinada a formação de reserva de capital.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007 foi aprovada a subscrição privada de 227.400.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 8,1523 por ação, que corresponde a R\$ 1.853.833 gerando uma reserva de capital de R\$ 207. A BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (BNDESPAR) subscreveu uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia por BNDESPAR se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2008 foi aprovada a subscrição privada de 360.678.926 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 7,07 por ação, que corresponde a R\$ 2.550.000. A BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (BNDESPAR) e o PROT - Fundo de investimentos em Participações (PROT) subscreveram uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia por BNDESPAR e PROT se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações, conforme acordo de investimento celebrado em 18 de março de 2008.

O Capital Social, subscrito em 31 de março de 2008 é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal, estando integralizado 1.322.173.841 ações. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 16.606.100 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas estatutárias

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 1 de novembro de 2007, referendada em Assembléia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2008, que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente, as perdas cambiais dos investimentos permanentes mantidos em moeda estrangeira e o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado. A decisão do Conselho de Administração será oportunamente apreciada e votada em Assembléia Geral Extraordinária.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM n° 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 39.230.164 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior alienação para pagamento de novos investimentos, sem redução do capital social.

Em 31 de março de 2008, a Companhia mantinha 16.606.100 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 6,15, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 4,42 e R\$ 6,65, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 31 de março de 2008 era de R\$ 7,15

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 31 de março		Trimestre findo em 31 de março	
	2008	2007	2008	2007
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	22.479	58.283	6.336	41.916
Resultado financeiro com derivativos	24.202	(26.155)	(2.986)	(22.673)
Juros Passivos	(100.052)	(76.175)	(125.702)	(77.413)
Juros Ativos	57.562	16.784	59.495	16.048
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(8.791)	(12.594)	(13.945)	(14.861)
	(4.600)	(39.857)	(76.802)	(56.983)

O resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2008 está afetado positivamente pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira. O impacto dessa variação cambial no resultado financeiro da Companhia é de R\$ 46.186 (R\$ 39.004 no Consolidado) e que não afetou o EBITDA.

21 Remuneração dos administradores

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007 foi de R\$ 750.

22 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio; inundação e desmoronamento.

Em 31 de março de 2008 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta Swift-Armour, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2008 de US\$ 65 milhões (equivalente a R\$ 114.000 em 31 de março de 2008).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2008 de US\$ 295 milhões (equivalente a R\$ 516.000 em 31 de março de 2008).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2008 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 389.000 em 31 de março de 2008).

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado. Esses riscos são administrados pela Tesouraria, área responsável pela gestão de riscos por meio de sistema de cálculo estatístico de “VAR - Value at Risk”, e monitorados permanentemente pelo comitê financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição.

a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos individualmente, por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - “swap” (Dólar para CDI), contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI) e contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores, e contratos a termo de moedas - “forwards”. Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, em 31 de março de 2008, estão registrados nas demonstrações financeiras, respectivamente, nas rubricas “Valores a receber de contratos futuros” e “Valores a pagar de contratos futuros”.

b) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de clientes, que é minimizado com a pulverização da carteira de clientes, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado, e na concessão de créditos aos clientes, com bons índices financeiros e operacionais.

c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro.

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, e estão contabilizadas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros e contratos de derivativos em 31 de março de 2008 foram estimados com base em preços cotados no mercado.

24 Contratos de aquisições em andamento

Smithfield Beef

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um “stock purchase agreement” visando à aquisição, direta ou indiretamente, da totalidade das ações representativas do capital social da Smithfield Beef Processing (Smithfield), incluindo 100% das ações de emissão da subsidiária Five Rivers Ranch Cattle Feeding (Five Rivers). A Smithfield é uma sociedade com sede em Delaware, Estados Unidos da América, e que concentra a unidade produtora de carne bovina da Smithfield Foods, Inc. Estão excluídos na aquisição da Smithfield os estoques de gado vivo, mantendo-se, entretanto, a prestação de serviço do processo de engorda pela Companhia. O fechamento da operação contemplada no contrato está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais.

A Smithfield possui quatro plantas de abate de bovinos, situadas em Green Bay/Wisconsin, Plainwell/Michigan, Souderton/Pensilvânia e Tolleson/Arizona; uma graxaria em Elroy/Pensilvânia; uma unidade de confinamento de bovinos em South Charleston/Ohio; e uma transportadora, com cerca de 120 veículos de transporte refrigerado. A Smithfield processa aproximadamente 680 mil toneladas de carne bovina in natura por ano.

A Five Rivers possui dez unidades de confinamento de bovinos com capacidade para 811.000 cabeças localizadas nos estados do Colorado, Idaho, Kansas, Oklahoma e Texas.

De acordo com o contrato, o preço de aquisição da Smithfield Beef é de US\$ 565 milhões e será pago integralmente em dinheiro. O preço de aquisição está sujeito a ajustes, de acordo com as variações no valor de capital de giro da Smithfield. Adicionalmente, a Companhia tem a intenção de capitalizar a Five Rivers em mais US\$ 200 milhões após o fechamento da operação.

National Beef

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um "Membership Interest Purchase Agreement" visando à aquisição, direta ou indiretamente, da totalidade da participação societária representativa do capital social da National Beef, sociedade constituída de acordo com as leis de Delaware, Estados Unidos da América, e que abate e comercializa carne bovina, cortes de carne embalados e customizados e subprodutos bovinos. O fechamento da operação contemplada no Contrato está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais.

A National Beef possui três plantas de abate de bovinos, uma em Dodge City/Kansas, uma em Liberal/Kansas e uma em Brawley/California; duas plantas de processamento de cortes de carne embalados e customizados, especializadas em produtos para venda a varejistas com destino ao consumidor final situadas em Hummels Wharf/Pensilvânia e Moultrie/Geórgia; uma planta especializada em produtos porcionados para estabelecimentos comerciais e consumidor final em Kansas City/Missouri; e uma transportadora, com cerca de 1.200 veículos entre transporte refrigerado e de gado vivo, localizada em Liberal/Kansas.

De acordo com o Contrato, a Companhia pagará aos membros da National Beef o valor total de US\$ 560 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 465 milhões serão pagos em dinheiro e aproximadamente US\$ 95 milhões serão pagos em ações de emissão da Companhia. No fechamento da operação, a Companhia assumirá as dívidas e outros passivos da National Beef, resultando em um valor de firma (enterprise value) de aproximadamente US\$ 970 milhões. A Companhia pretende utilizar ações de sua emissão em tesouraria para realizar o pagamento da parcela do preço de aquisição a ser paga em ações, e, para tanto, procurará obter a devida autorização da CVM, nos termos da Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980.

Tasman

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um "Share Sale Agreement" visando à aquisição, direta ou indiretamente, das operações da Tasman, da Austrália, com atuação no abate, processamento e comercialização de carne bovina e de animais de pequeno porte.

A Tasman possui seis plantas de abate de bovinos e animais de pequeno porte situadas em Brooklyn/Victoria, Cobram/Victoria, Devonport/Tasmânia, Longford/Tasmânia, Yarrowonga/Victoria e King Island/Tasmania; e uma unidade de confinamento, com capacidade para 25.000 cabeças de gado e 45.000 cabeças de ovinos em Yambinya/New South Wales.

O preço de aquisição da Tasman é de AUS\$ 160 milhões (aproximadamente US\$ 150 milhões) e será pago integralmente em dinheiro, considerando um valor de firma (enterprise value), composto por AUS\$ 110 milhões em equity value e mais AUS\$ 50 milhões de dívida da Tasman.

Para fazer frente às obrigações financeiras estabelecidas nos contratos que tratam das aquisições da Smithfield; National Beef e Tasman, bem como às despesas incorridas pela Companhia nessas operações, será realizada uma subscrição privada de novas ações da Companhia, no montante aproximado de R\$ 2.550.000, ao preço de emissão de R\$ 7,07 por ação, nos termos do artigo 170, parágrafo §1º, inciso III, da Lei nº 6.404/76. Para tanto, será convocada uma Assembléia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre o aumento do capital social, bem como sobre a ratificação da celebração dos contratos relacionados com as referidas aquisições e dos respectivos laudos de avaliação, nos termos do artigo 256, §1º, da Lei nº 6.404/76.

25 Informações relevantes - Demonstração do fluxo de caixa dos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.616)	10.643	(6.616)	10.643
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	15.391	13.873	51.007	19.047
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	818	-	1.232	-
. Amortização de ágio de investimento	44.313	-	44.313	-
. Participações de minoritários	-	-	(406)	1.689
. Resultado de equivalência patrimonial	78.218	21.711	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	505	6.371	505	8.474
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(278)	(1.484)	(4.949)	(3.170)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	24.242	(4.572)	89.111	(4.572)
. Provisão para contingências	-	8.674	-	9.294
	156.593	55.216	174.197	41.405
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(136.658)	(42.433)	(219.575)	(55.060)
Redução (aumento) nos estoques	(48.679)	(67.829)	(411.235)	(127.512)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(10.600)	(12.464)	(30.286)	21.985
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	16.649	(9.998)	(20.444)	(11.148)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	43.258	33.456	(66)	-
Aumento (redução) com fornecedores	(139.123)	8.521	(103.986)	31.512
Aumento (redução) em outros passivos circ e não circulantes	214.200	99.608	366.019	98.955
	95.640	64.077	(245.376)	137
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(115.566)	(155.070)	(747.421)	(213.311)
Adições nos investimentos	(1.423.158)	(139.870)	(301.520)	(20.988)
	(1.538.724)	(294.940)	(1.048.941)	(234.299)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.597.672	452.285	1.997.511	478.473
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(244.805)	(227.449)	(1.028.972)	(236.510)
Aumento de capital e ágio de subscrição	1.730.551	1.200.000	1.730.551	1.200.000
Aquisição de ações de emissão própria	(102.254)	-	(102.254)	-
	2.981.164	1.424.836	2.596.836	1.441.963
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos				
Varição líquida no período	1.538.080	1.193.973	1.302.519	1.207.801
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	869.784	199.721	1.381.703	261.071
	2.407.864	1.393.694	2.684.222	1.468.872

* * * * *